



22/03/2019 10:29 - Contra reforma de Bolsonaro, trabalhadores farão atos, greves e paralisações



Os trabalhadores e as trabalhadoras de todas as capitais e várias cidades do interior do país, de todos os ramos de atividade vão fazer assembleias com a categoria, paralisar algumas horas de trabalho, caminhadas, panfletagens, atos públicos e aulas públicas. Outros vão atrasar a entrada e muitos nem irão trabalhar nesta sexta-feira (22), no Dia Nacional de Luta em Defesa da Previdência.

No Mato Grosso do Sul, Pará e Tocantins os professores não vão dar aula. No Ceará, os trabalhadores da construção civil também farão paralisações, haverá ainda atrasos nas saídas das garagens promovidos pelos condutores. No Rio de Janeiro, trabalhadoras e trabalhadores das redes municipal e estadual de educação aprovaram

paralisação a partir das 12h.

Para defender a previdência social e denunciar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC 006/2019) da reforma da Previdência e os ataques contra a classe trabalhadora, a Central Única dos Trabalhadores (CUT) e demais centrais que organizaram a mobilização nacional alertam que é um esquentar para a greve geral dos trabalhadores e das trabalhadoras, que podem parar o Brasil caso o presidente Jair Bolsonaro (PSL) e seus aliados insistam em aprovar a reforma.

“Temos um grande motivo para uma greve geral e 22 de março será um dia de alerta. A CUT e as centrais orientaram seus sindicatos, que estão dialogando com os trabalhadores sobre o que representa essa reforma. A sociedade precisa ter noção do que está acontecendo”, diz o secretário-geral da CUT, Sérgio Nobre.

+Notícias

[*Câmara instala comissão que iniciará debate da reforma da Previdência*](#)

[*Greve geral não está descartada em resposta as reformas de Bolsonaro*](#)

[*Entenda a nova reforma da Previdência em 12 pontos*](#)

[*Pobres, idosos e pensionistas serão os mais atingidos por reforma*](#)

[*Capitalização pode acabar com aposentadoria no Brasil*](#)

[**Trabalhadores, sindicatos e centrais sindicais fazem manifestação contra reforma da previdência nesta sexta-feira, 22**](#)

Em diversos Estados muitas categorias já estão em greve há mais dias e vão potencializar as mobilizações deste dia 22. Veja na íntegra as greves e paralisações pelo país:

Bahia

Em Feira de Santana o Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado da Bahia (APLB), declarou greve desde o dia 11/03/2019. Professores da Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc) em greve desde o dia 13/03/2019.

Ceará

Os professores da Rede estadual e municipal de Fortaleza também aprovaram paralisação de 24 horas neste dia. Os trabalhadores da construção civil também farão paralisações. Haverá ainda atrasos nas saídas das garagens promovidos pelos condutores.

Paralisam também judiciários, servidores da Defesa Civil e dentistas, enfermeiros, e trabalhadores do MPE. Em Caucaia, o Sindicato dos Servidores Públicos Municipais (Sindsep) informa greve desde o dia 14/03/2019.

Distrito Federal

As entidades filiadas à CUT farão eventos internos, atos e paralisações junto às bases.

Goiás

Professores da Universidade Estadual de Goiás (UEG) em greve desde o dia 12/03/2019.

Mato Grosso do Sul

Em todo o estado a Federação dos Trabalhadores em Educação de Mato Grosso do Sul (FETEMS) realizou assembleias e aprovaram greve geral no dia 22.

Minas Gerais

Em São João Del Rei, haverá assembleia com atraso do turno e administrativo em fábrica metalúrgica. Os docentes da ADUFSJ votaram paralisação o dia todo. No setor têxtil tem agitação na fábrica da categoria.

Em Itajubá haverá assembleias nas fábricas metalúrgicas.

Pará

Na capital os trabalhadores da educação estadual aprovaram paralisação no dia 22/3. O Sindicato dos Trabalhadores das Instituições Federais de Ensino Superior do Estado do Pará (Sindtifês) também vão parar suas atividades. Operários da construção civil irão parar por 2h em alguns canteiros de obras.

Paraná

Em União da Vitória o Sindicato do Magistério da Rede Municipal de União da Vitória, está em greve desde o dia 12/03/2019.

Pernambuco

O Sindicato dos Trabalhadores das Universidades Federais (Sintufepe/SS – UFPE) aprovaram paralisação e participação no ato.

Piauí

Professores da Universidade Estadual do Piauí (Uespi) estão em greve desde o dia 18/03/2019.

Rio de Janeiro

Trabalhadoras e trabalhadores das redes municipal e estadual de educação do Rio vão paralisar as atividades a partir das 12h, com a realização de assembleia unificada às 14h, na Praça XV, com pauta única sobre a Reforma da Previdência.

Educadores da Associação dos Docentes da Universidade Federal Fluminense (Aduff), do Sindicato Estadual dos Profissionais em Educação do Rio de Janeiro (Sepe), do Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Universidade Federal Fluminense (Sintuff) também paralisam neste dia.

Rio Grande do Norte

Na capital os trabalhadores estaduais da Saúde estão em greve há mais de 40 dias. Na sexta, programam atividades/debate em frente ao Hospital Walfredo Gurgel. Os trabalhadores municipais da Saúde realizam assembleia às 9h.

Os bancários planejam atraso na abertura de agências no centro da cidade. O O Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública (Sinte) aprovou dia estadual de paralisação.

Em Mossoró, o Sindicato dos Servidores Públicos Municipais (Sindiserpum) estão em greve desde o dia 08/03/2019 e os professores de Marcelino Viera estão em greve desde 28/02/2019.

Rio Grande do Sul

Na capital, os professores e professoras, ligados a CPERS, aprovaram paralisação nesta sexta.

Rondônia

Em Porto Velho o ato acontecerá, às 17h, na praça Marechal Rondon, conhecida popularmente como praça do baú. Pela parte da manhã, trabalhadores se reúnem no Sindicato dos Trabalhadores em Educação no Estado de Rondônia (Sintero) para debater os pontos

da reforma da previdência.

Santa Catarina

Na capital os trabalhadores no Poder Judiciário Federal (Sintrajud) fazem paralisação nesta sexta. Os trabalhadores em educação do Sinte-SC também vão paralisar as atividades.

São Paulo

Na capital, metroviários farão manifestação usando coletes contra a reforma ao longo de todo o dia 22. Em São José dos Campos e região, os metalúrgicos preparam mobilizações nas fábricas da categoria desde as primeiras horas do dia 22/3.

Na região do ABC, começa às 8h - saída da passeata dos trabalhadores na Ford (portaria av. Taboão) e na Mercedes-Benz (portaria na Av. 31 de Março) rumo ao Largo Rudge Ramos, em SBC. Às 9h30, tem ato no Largo Rudge Ramos, na Praça São João Batista, que fica na Avenida Senador Vergueiro, 4.975, São Bernardo do Campo. Às 10h, ainda no Largo Rudge Ramos, tem uma coletiva de imprensa dos presidentes das centrais sindicais.

Às 17h, tem ato na Avenida Paulista, em frente ao vão livre do Masp.

Em Campinas os servidores municipais aprovaram paralisação de um dia.

Tocantins

Em Formoso do Araguaia categoria dos professores em greve desde o dia 26/02/2019. Os professores ligados ao Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado do Tocantins (Sintet) também deflagraram paralisação o dia todo.

Fonte: Redação Notícias RO